

---

---

BOLETIM – março 2016

---

---

---

# CESTA BÁSICA do Município de Catalão-GO

---

*Mês de Referência: 03/2016*  
*Mês de Divulgação: 04/2016*

*Profa. Dra. Michelle da Silva Borges;  
Tamara Lopes de Oliveira  
Brenner Camargo da Silva*

---

---

CATALÃO-GO  
2016

---

---

---

---

## SUMÁRIO

---

---

<b>1 ANÁLISE DOS DADOS- MARÇO 2016</b> .....	<b>3</b>
<b>2 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS</b> .....	<b>4</b>
<b>3 COMPARATIVO COM OUTRAS CIDADES PESQUISADAS PELO DIEESE</b> .....	<b>8</b>
<b>4 REFERÊNCIAS</b> .....	<b>9</b>

---

---

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

---

---

<b>Gráfico 1 - Gastos relativos dos treze itens de alimentação em relação ao valor total da cesta em relação ao mês de março de 2016 para o município de Catalão-GO</b> .....	<b>4</b>
---	----------

---

---

## ÍNDICE DE TABELAS

---

---

<b>Tabela 1 - Resumo do valor total da cesta básica do mês de março de 2016 para o município de Catalão-GO</b> . .....	<b>3</b>
<b>Tabela 2 - Participação relativa do item, variação mensal (%), variação anual (%) e Tempo de Trabalho referente à cesta básica para o município de Catalão/GO - março de 2016</b> . .....	<b>4</b>

---

---

## 1 ANÁLISE DOS DADOS - MARÇO DE 2016

Seguindo a tendência de 11 capitais brasileiras<sup>1</sup>, o valor médio da cesta básica do município de Catalão diminuiu no mês de março quando comparado ao mês anterior. Esta informação pode ser constatada na Tabela 1.

Tabela 1 – Valor Médio Total (em R\$) da cesta básica do mês de março 2016 para o município de Catalão-GO.

Produto/Semana	Média do Mês
Carne (6Kg)	96,90
Leite (7.5L)	22,20
Feijão (4.5Kg)	26,98
Arroz (3Kg)	7,67
Farinha de Trigo (1.5Kg)	4,30
Batata (6Kg)	23,91
Tomate (9Kg)	44,23
Pão Francês (6Kg)	56,15
Café em Pó (0,6Kg)	9,54
Banana 90Unid.	43,01
Açúcar (3Kg)	7,50
Óleo (750ml)	3,00
Margarina (0,750Kg)	6,96
<b>Média Total dos Produtos</b>	<b>352,35</b>

Fonte: dados da pesquisa, 2016.

O custo da cesta básica apurado no município de Catalão durante o mês de **março** de **2016**, conforme tabela 1, foi de **R\$ 352,35**. Analisando cada um dos treze itens de alimentação no valor total da cesta, conforme gráfico 1, verificamos que o preço da carne continua contribuindo com a maior parcela aproximadamente 27% dos gastos totais, seguida pelo preço do pão francês aproximadamente 16%, pelo preço do tomate aproximadamente (13%) e o preço da banana aproximadamente (12%).

<sup>1</sup> Vale destacar que o DIEESE, em 2016, ampliou a abrangência da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. Sendo assim, 9 cidades foram incluídas na Pesquisa: Boa Vista (RR), Cuiabá (MT), Macapá (AP), Maceió (AL), Palmas (TO), Porto Velho (RO), Rio Branco (AC), São Luís (MA) e Teresina (PI). Portanto, a Pesquisa Nacional agora é realizada em 27 capitais do Brasil.

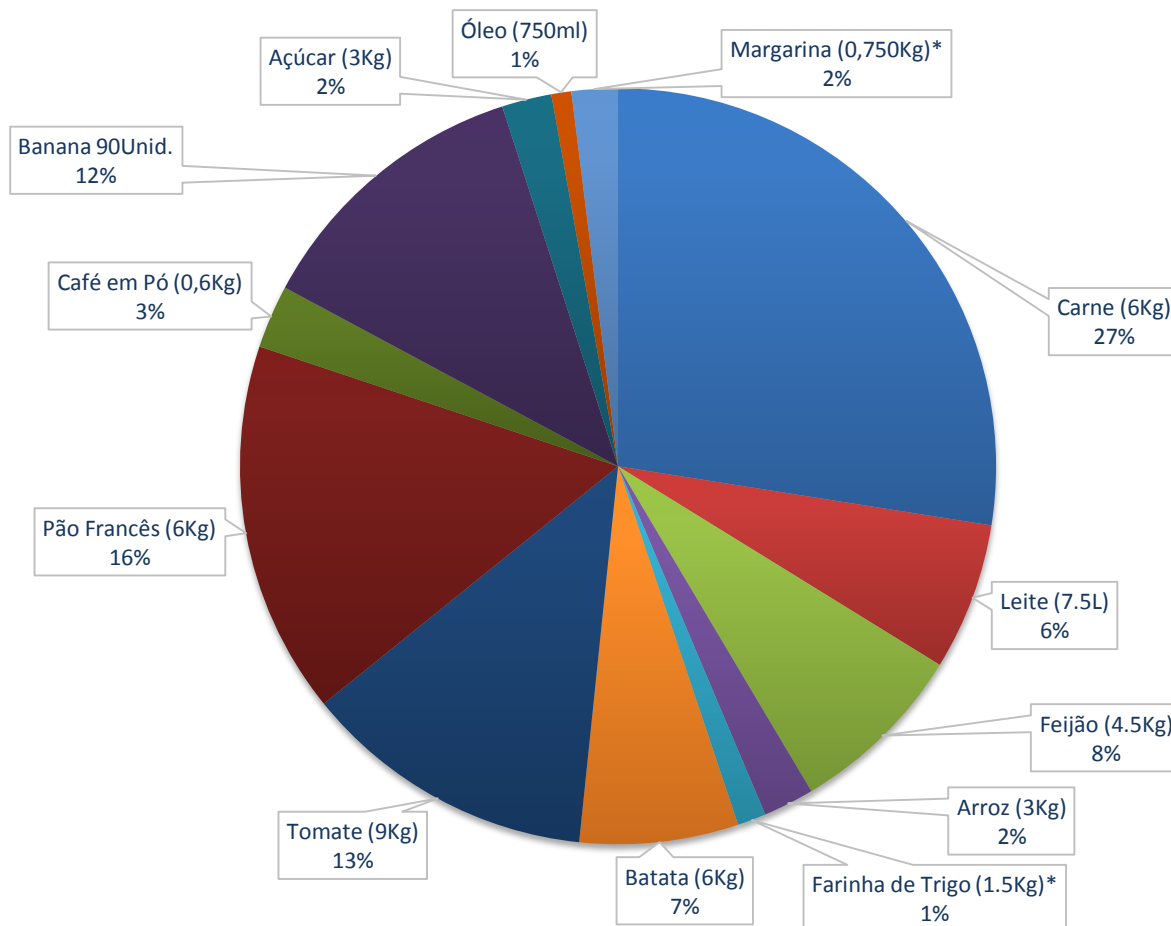
Universidade Federal de Goiás  
 Unidade Acadêmica Especial de Gestão e Negócios


Gráfico 1 - Gastos relativos dos treze itens de alimentação em relação ao valor total da cesta em relação ao mês de março de 2016 para o município de Catalão-GO.

Fonte: dados da pesquisa, 2016.

## 2 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS<sup>2</sup>

Entre fevereiro e março de 2016, houve uma **retração** no custo total da cesta de alimentos no município de Catalão (-1,30%). Entretanto, no acumulado de 12 meses, o aumento do custo da cesta foi de **9,81%**. Em março de 2016, diversos produtos apresentaram elevação de preços: carne (1,15%), leite (6,38%), feijão (1,99%), farinha de trigo (1,70%), batata (4,04%), pão francês (1,25%), café em pó (12,74%), óleo (3,34%) e margarina (1,83%). Já o arroz (-2,25%), tomate (-15,64%), banana (-4,63%), açúcar (-1,7%) registraram queda. Na Tabela 2 pode-se verificar as variações mensal e anual de cada item da cesta básica.

<sup>2</sup> A análise de conjuntura dos preços dos produtos é realizada a partir do DIEESE, por meio da Pesquisa Nacional da Cesta Básica.

Universidade Federal de Goiás  
 Unidade Acadêmica Especial de Gestão e Negócios

Em março, o preço do açúcar diminuiu no município de catalão, apresentando uma retração (-1,70%) comparando com o mês de fevereiro de 2016. Em 12 meses, a taxa acumulada foi de 38,65%. Uma possível explicação para este aumento anual, segundo o DIEESE, foi a redução da oferta interna, provocada, sobretudo, pelo aumento das exportações e pelo direcionamento de grande parte da cana para a produção de etanol.

O arroz também apresentou uma retração de (-2,25%), em relação ao mês de fevereiro de 2016. Em 12 meses, registrou-se uma alta de 6,21%. O leite apresentou alta, tanto na variação mensal (6,38%) quanto na variação anual (26,54%). Segundo o DIEESE, esta alta pode ser justificada pelo período de entressafra”. (DIEESE, p.3, 2016)

Tabela 2 – Participação relativa do item, variação mensal (%), variação anual (%) e Tempo de trabalho referente à cesta básica para o município de Catalão/GO - março de 2016

ALIMENTOS	Média do mês	Participação relativa do Item	Variação mensal (entre fevereiro e março de 2016)	Variação anual (entre março de 2015 e março de 2016)	Tempo de trabalho
Carne (6Kg)	96,90	27,50%	1,15%	12,75%	24h13min
Leite (7.5L)	22,20	6,30%	6,38%	26,54%	5h33min
Feijão (4.5Kg)	26,98	7,66%	1,99%	27,95%	6h44min
Arroz (3Kg)	7,67	2,18%	-2,25%	6,21%	1h55min
Farinha de Trigo (1.5Kg)	4,30	1,22%	1,70%	-58,05%	1h5min
Batata (6Kg)	23,91	6,79%	4,04%	13,52%	5h45min
Tomate (9Kg)	44,23	12,55%	-15,64%	15,73%	11h4min
Pão Francês (6Kg)	56,15	15,94%	1,25%	3,70%	14h2min
Café em Pó (0,6Kg)	9,54	2,71%	12,74%	10,93%	2h23min
Banana 90Unid.	43,01	12,21%	-4,63%	20,47%	10h45min
Açúcar (3Kg)	7,50	2,13%	-1,70%	38,65%	1h52min
Óleo (750ml)	3,00	0,85%	3,34%	27,81%	0h45min
Margarina (0,750Kg)*	6,96	1,98%	1,83%	-47,86%	1h44min
<b>Variação média da cesta</b>	<b>352,35</b>	<b>100,00%</b>	<b>-1,30%</b>	<b>9,81%</b>	<b>88h5min</b>

\*Ressalta-se que anteriormente se coletava o preço da Farinha de Mandioca, depois da atualização (a partir de agosto de 2015), passou-se a coletar o preço da Farinha de Trigo (recomendação do DIEESE). Assim, se justifica a considerável variação anual (-58,05%).

\* Ressalta-se que anteriormente se coletava o preço da Manteiga, depois da atualização (a partir de agosto de 2015), passou-se a coletar o preço da Margarina. Assim, se justifica a considerável variação anual (-47,86%).

**Fonte:** dados da pesquisa, 2016.

O preço da carne apresentou uma variação mensal de 1,15%. Em 12 meses, a variação positiva foi de 12,75%.

Continuando a tendência do mês anterior, o preço do tomate apresentou retração, no mês de março. O produto apresentou uma variação negativa (-15,64%). No acumulado em 12 meses, este

Universidade Federal de Goiás  
Unidade Acadêmica Especial de Gestão e Negócios

produto teve um aumento de 15,73%. Segundo o DIEESE, essa queda mensal pode ser explicada pelo aumento da oferta do produto.

Outro produto que merece destaque é o óleo, cujo preço apresentou um aumento (3,34%). Em 12 meses, o valor do produto apresentou uma alta de 27,81%. O preço da batata aumentou no mês de março se comparado ao mês anterior, apresentando uma elevação de 4,04%. No acumulado de 12 meses, o preço da batata aumentou (13,52%). De acordo com o DIEESE, essa elevação pode ser explicada por problemas climáticos, reduzindo a oferta do produto.

O feijão apresentou um aumento de 1,99% entre fevereiro de 2016 e março de 2016; e no acumulado de 12 meses, apresentou uma variação de 27,95%. Uma das justificativas, segundo o DIEESE, são os fatores climáticos que reduziram a oferta desse produto.

É importante salientar que diversos produtos que compõem a cesta básica de alimentos (*in natura*) são sensíveis às oscilações climáticas, desse modo, diversos preços são afetados diretamente.

Em março de 2016, o tempo médio necessário<sup>3</sup> para o trabalhador catalano adquirir os produtos da cesta básica foi de aproximadamente 88 horas e 5 minutos, menor que o tempo de trabalho calculado para o mês de fevereiro de 2016, de aproximadamente 89 horas e 15 minutos. Isso implica dizer que houve um aumento do poder de compra do trabalhador.

Em março de 2016, no município de Catalão, a relação custo da cesta básica/salário líquido mínimo (após o desconto previdenciário) foi de 43,52%. Ou seja, 43,52% do salário mínimo<sup>4</sup> líquido foi comprometido com o custo da cesta básica. Em fevereiro de 2016, a parcela necessária para adquirir a cesta básica de alimentos foi de 44% do salário líquido mínimo.

---

<sup>3</sup> Tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica. A jornada de trabalho adotada na Constituição de 1988 é de 220Hs/mês.

<sup>4</sup> Em 1º de janeiro de 2016, o valor do salário mínimo foi reajustado em 11,68% passando a valer R\$ 880,00.

### 3 COMPARATIVO COM OUTROS MUNICÍPIOS PESQUISADOS PELO DIEESE<sup>5</sup>

---

O comparativo DIEESE tem como objetivo comparar os resultados dos cálculos da cesta básica de Catalão-GO com os resultados que o DIEESE calcula para outros municípios brasileiros. No município de Goiânia, o custo da cesta básica calculado pelo DIEESE no mês de março de 2016 foi de R\$ 378,45 registrando um aumento em relação ao mês anterior (1,79%). Comparando o valor da cesta básica de Goiânia (R\$ 378,45) com o município de Catalão (R\$ 352,35), o custo da cesta básica em Goiânia se mostra superior em R\$ 26,10.

Em março de 2016, Brasília foi a capital que apresentou o maior custo da cesta básica (R\$ 444,74), seguida de São Paulo (R\$ 444,11) e Florianópolis (R\$ 441,06). Os menores valores médios foram registrados em Natal (R\$ 325,98), Maceió (R\$ 342,55) e Rio Branco (R\$ 342,66).

O preço médio mensal da cesta básica apresentado refere-se ao consumo de um trabalhador em idade adulta. Já o gasto alimentar de uma família pode ser obtido considerando que a mesma é composta por quatro pessoas sendo dois adultos e duas crianças, as quais corresponderiam o consumo de um adulto. Portanto, o cálculo do custo familiar de alimentação é realizado considerando três indivíduos em idade adulta. Assim, o dispêndio de uma família, em Catalão, com a cesta básica de alimentos seria de **R\$ 1.057,05** durante o mês de março de 2016.

Em março de 2016, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro “pessoas equivaleria a **R\$ 3.736,26** ou **4,25** vezes mais do que o mínimo de R\$ 880,00. Em fevereiro, o mínimo necessário correspondeu a R\$ 3.725,01 ou 4,23 vezes o piso vigente”. (DIEESE, p.1, 2016).

---

<sup>5</sup>DIEESE, Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos.

## 4 REFERÊNCIA

---

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

DIEESE. **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos: janeiro de 2016**. São Paulo, 2016. Disponível em: <<http://www.dieese.org.br>>. Acesso em: 14 março, 2016.

\_\_\_\_\_. **Comportamento do custo da Cesta Básica se diferencia nas capitais do Brasil**. São Paulo, 2016. Disponível em: <<http://www.dieese.org.br>>. Acesso em: 14 de abril, 2016.